

Lula se reúne com primeiro-ministro do Japão, defende acordo com Mercosul e lamenta retomada da guerra em Gaza

Lula se reúne com primeiro-ministro do Japão, Shigeru Ishiba – Foto: TV Globo/Reprodução

Lula cumpre agenda na Ásia em busca de novos mercados para produtos brasileiros e passará ainda pelo Vietnã.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu nesta quarta-feira (26) com o primeiro-ministro do Japão, Shigeru Ishiba.

□A reunião foi no Palácio Akasaka, O palácio, que fica no distrito de mesmo nome em Tóquio, é usado pelo governo do Japão para receber chefes de Estado.

Em discursos após o encontro:

Ishiba falou em ampliar investimentos no Brasil e em fortalecer a relação entre o Japão e o Mercosul; Lula celebrou a parceria entre os países e defendeu um acordo Japão-Mercosul, mas também usou o discurso para lamentar a crise climática e a escalada do conflito em Gaza (leia abaixo).

O primeiro-ministro afirmou que Japão e Brasil formarão uma estrutura para discutir formas de ampliar a relação comercial

com o bloco sul-americano, cuja presidência rotativa ficará com Lula no segundo semestre deste ano.

Ishiba também informou que enviará especialistas sanitários ao Brasil para avançar nas tratativas a fim de abrir o mercado japonês para a carne bovina produzida no Brasil.

O primeiro-ministro ainda se comprometeu a cooperar com o Brasil nas discussões da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP 30), que acontecerá em Belém (PA) em novembro.

Também em discurso pós-reunião, Lula voltou a afirmar que é preciso ampliar a relação comercial com o Japão para patamares acima dos US\$ 17 bilhões registrados em 2011. O presidente também reforçou o desejo de chegar a um acordo comercial via Mercosul.

“Espero lançar negociações de um acordo com o Japão durante a presidência brasileira no próximo semestre”, disse.

O presidente ainda demonstrou otimismo para parcerias com o Japão em ações de preservação ambiental e transição energética.

Lula também afirmou a Ishiba que a defesa do multilateralismo será “tema central” da cúpula do Brics, no Rio de Janeiro.

Lula lamenta crise climática e conflitos

Lula aproveitou o discurso para, mais uma vez, lamentar o avanço da crise climática e pedir maior comprometimento dos países com a pauta.

“Nós entendemos que o mundo atravessa uma situação política difícil, uma situação econômica complicada e muita insensibilidade na relação política entre os Estados. Protocolos como o de Kyoto não foram cumpridos, acordos como o de Paris não foram cumpridos e alguns países já desistiram”, disse, citando também acordos ambientais.

O brasileiro também citou, em tom de lamento, a escalada de conflitos pelo mundo. Desde que tomou posse, em 2023, o brasileiro vem criticando a invasão russa na Ucrânia e o confronto entre Israel e grupos terroristas na Faixa de Gaza.

“Nós estamos vendo os países que simbolizavam a ação democrática sofrendo riscos de desestabilização pela função e participação da extrema-direita, nós vimos o que está acontecendo na Europa, que era uma parte do mundo que só vivia em termos de tranquilidade”, disse Lula.

“E hoje, depois da guerra da Ucrânia, o que nós estamos assistindo é a Europa voltar a se preparar para comprar armas, para investimento em seu armamento. Nós estamos vendo com muita seriedade o fim do cessar-fogo na Faixa de Gaza, aonde muitas pessoas já foram mortas, e essa semana nós tivemos a tristeza de ver um brasileiro que foi preso na prisão em Israel”, seguiu.

Jantar com imperador na véspera

Na terça, Lula e a primeira-dama, Janja, participaram de um jantar com o imperador do Japão, Naruhito, e a imperatriz Masako.

No discurso, Lula elogiou a ligação entre os dois países e disse contar com o “firme engajamento” do Japão na COP 30.

Segundo o governo brasileiro, o Japão recebe Lula como uma visita de “primeira categoria” – a mais alta da diplomacia local, realizada apenas uma por ano, o que prevê a audiência com o imperador.

Lula chegou à Ásia no domingo para uma viagem por Japão e Vietnã, a fim de buscar novas parcerias comerciais para o Brasil.

Fórum empresarial

Antes da reunião bilateral, Lula e Ishiba participaram de um fórum empresarial em Tóquio. Lula lamentou a queda na relação comercial com o Japão de US\$ 17 bilhões em 2011 para US\$ 11 bilhões em 2024 e defendeu um acordo do Japão com o Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia).

“Em um mundo cada vez mais complexo, é fundamental que parceiros históricos se unam para enfrentar as incertezas e instabilidades da economia global. Estou seguro de que precisamos avançar com a assinatura de um acordo de parceria econômica entre Japão e Mercosul”, disse.

Acordos comerciais desta natureza exigem negociações longas e aprovações dos países envolvidas. O acordo entre Mercosul e União Europeia, por exemplo, é discutido há mais de 20 anos e ainda não foi implementado.

Lula também destacou que considera “essencial” para integração a manutenção da isenção recíproca de visto de negócios e turismo entre Brasil e Japão.

O presidente afirmou que é preciso defender a democracia, o livre comércio e o multilateralismo.

“Nós não queremos uma segunda Guerra Fria. O que nós queremos é comércio livre para que a gente possa definitivamente fazer com que nossos países se estabeleçam no movimento da democracia, no crescimento econômico e na distribuição de riqueza”, disse.

Lula também afirmou que seu governo garante estabilidade para investimentos, citou a reforma tributária, os dois anos de crescimento do PIB e sua política econômica para tentar aumentar a renda do trabalhador.

O presidente ainda frisou a importância de ter avanços na proteção ambiental durante a Conferência da ONU para o Clima, a COP 30, que será realizada em novembro em Belém.

Venda de aeronaves da Embraer

Durante o fórum empresarial, Lula citou a venda de 15 jatos

E-190 da Embraer à empresa japonesa All Nippon Airways (ANA), com possibilidade de aquisição de mais cinco aeronaves.

“A Embraer tornou-se a terceira maior fabricante de jatos comerciais do mundo e tem mercado importante aqui no Japão. A ANA, maior companhia aérea japonesa, anunciou e fizeram acordo hoje a compra de até 20 jatos E-190 da Embraer, que eu posso dizer ao primeiro-ministro Ishiba que é de muita qualidade os aviões da Embraer. Quem compra 20 pode comprar um pouco mais e quem sabe todas as empresas japonesas podem voar de avião da Embraer”, afirmou.

Segundo o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o negócio gira em torno de R\$ 10 bilhões.

Fonte: Guilherme Mazui, g1 – Brasíliae **[e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 26/03/2025:17:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br \(93\) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com https://www.adeciopiran.com.br, fone \(WhatsApp\) para contato \(93\)98117- 7649 e-mai: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com](https://www.adeciopiran.com.br)**